



POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS EM ANGOLA CASO INAGBE

Fernando Gervasio Gonsalves¹
Avindo Chiaca Capinala²
Pedro Rosas Magrini³

RESUMO

As ações afirmativas têm como objetivos a correção de acontecimentos históricos como discriminação racial, étnicas e socioeconômicos bem como a promoção da igualdade social nos espaços de convívios sejam eles públicos ou privados. Estas políticas no contexto angolano são de máxima relevância pois é um país historicamente afetado pela época colonial que como consequência deixou marcas visíveis de discriminação social em quase todo território. Fazendo com que alguns grupos se tornassem menos favorecidos na sociedade. No presente trabalho abordaremos sobre políticas de ações afirmativas em Angola o caso do Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo INAGBE. Faremos uma discussão sobre políticas públicas e políticas de ações afirmativas, conceitos evolução e sua contextualização nos dias atuais, trataremos também uma breve contextualização sobre o território angolano sua delimitação geográfica e como se deu a evolução das políticas de ações afirmativas no território. Esperamos com este trabalho contribuir de maneira positiva na expansão de conhecimentos acadêmicos, bem como na aproximação da sociedade angolana com o cenário de ações afirmativas existentes no país voltadas ao ensino superior

Palavras-chave: Ensino Superior; Ações Afirmativas; INAGBE.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PALMARES, Discente,
fernandonetukula@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PALMARES, Discente,
benilsonchiaca@gmail.com²
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PALMARES, Docente,
pedromagrini@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

A política de ações afirmativas tem sido durante anos para muitos países uma excelente ferramenta de promoção da equidade. É importante aqui frisar que quando se fala de ações afirmativas não é o mesmo que debruçar sobre políticas públicas, embora estejam intrinsecamente ligadas.

Uma política pública é uma diretriz elaborada para enfrentar um problema público (Secchi, 2013). Políticas públicas lidam com questões de problemas públicos e complexos diferente de ações afirmativas que geralmente são voltadas a responder um problema específico e pode ser público ou privado. Ação afirmativa é todo programa público ou privado que tem como objetivo conferir recursos ou direitos sociais para membros socialmente desfavorecidos com vista a um bem coletivo, Normalmente estes tipos de políticas públicas são associados a um contexto histórico envolvendo uma certa desigualdade em várias esferas da sociedade como desigualdade econômica, social, de gênero ou até mesmo religiosa (Junior, et al 2018).

. As ações afirmativas nos mostram claramente que a implementação de políticas públicas apenas não é o suficiente para o combate às desigualdades oriundas de contextos históricos, étnico-racial ou de qualquer outra natureza. Elas trazem aspectos diferenciados tendo como missão a redução do cenário desigual existente em uma sociedade que afetam somente grupos vulneráveis, com a finalidade de promover justiça social, fortalecimento da democracia, diversidade e inclusão. Considerando a importância e a urgência da implementação de políticas públicas no território angolano devido as suas dificuldades e pouca acessibilidade em várias regiões do país, despertou em nós o interesse de debruçar sobre políticas públicas focalizadas em Angola, ou seja, políticas de ações afirmativas.

No contexto angolano a adoção de políticas de ações afirmativas através do Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudos (INAGBE), é de certeza uma estratégia significativa para a correção de acontecimentos históricas bem como para a redução das desigualdades socioeconômicas e a promoção de acesso ao ensino superior. Para a nossa pesquisa elaboramos as seguintes questões como ponto de partida: Como entender as políticas de ações afirmativas utilizadas pelo governo angolano através do INAGBE? Como avaliar o nível de acessibilidade dos grupos desfavorecidos as políticas de ações afirmativas para o ensino superior através do INAGBE?

O nosso objetivo neste Resumo expandido é mostrar de que maneira o INAGBE tem contribuído para a melhoria do ensino superior em Angola e reduzido as desigualdades para os grupos considerados desfavorecidos que durante muito tempo se depararam com um sistema de ensino desigual.

METODOLOGIA

Para tal pesquisa, usamos a metodologia bibliográfica, devido a suas características enriquecedoras em uma pesquisa. A pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, periódicos, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos Oliveira (2007). Buscaremos materiais em sites fidedignos com informações tais como livros, artigos, para dar embasamento ao nosso resumo e ter bases mais sólidas sobre o assunto. Nesse caso usamos os seguintes materiais: 1- O



livro de Leonardo Secchi com o título Políticas Públicas Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos 2ª edição, 2013. Secchi é um professor universitário que para além desta obra, tem contribuído muito na expansão de conhecimentos sobre Administração Pública. Usamos referências explícitas de sua obra neste resumo de modos a proporcionar solidez ao resumo. Sequenciando, recorreremos também à obra ação afirmativa conceito, história e debates, escrita pelos seguintes autores: João Feres Júnior, Luiz Augusto Campos, Verônica Toste Daflon, Anna Carolina Venturini. Para os conteúdos relacionados ao contexto angolano, utilizamos a obra de CASSILELA com o título Democratização da educação superior em Angola: Inclusão e sucesso acadêmico, bem como informações retiradas em sites oficiais do Ministério da administração e território angolano e do Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudos (INAGBE). Tudo isso para trazer riqueza teórica ao nosso trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo ações afirmativas em Angola ainda é muito recente, não só pelo fato do país ser muito novo em termos de independência mas também pela falta de familiarização com o conceito. Maior parte das influências atuais de Angola sobre ações afirmativas são recebidas do Brasil e da África do sul, que são países mais antigos em termos de implementações de políticas de ações afirmativas em seus países. Embora não seja muito clara os efeitos dessas políticas no país podemos afirmar que durante os últimos anos o país tem adotado políticas que tem como enfoque, os grupos tidos como minorias. Exemplos de alguns tipos de políticas públicas com foco em minorias temos: o Projeto kwenda, que tem como objetivo fornecer um auxílio mensal de 8.000 kwanzas as famílias que habitam nas zonas rurais e as bolsas de estudos oferecidas pelo instituto nacional de gestão de bolsas de estudos "INAGBE" que é o objeto de nossa pesquisa.

O instituto nacional de gestão de bolsas de estudos, foi fundada aos 08 de Maio de 1980, cinco anos após a independência do País. Anteriormente era chamado de instituto nacional de bolsas de estudo. Hoje o INAGBE é composto por quatro tipos de programas de bolsas de estudos; as bolsas internas, externas e programa de bolsas de mérito. Segundo o jornal de Angola (6 de junho de 2024), aponta que de 1980 a 2022 o INAGBE formou cerca de 35 mil bolseiros, dentro e fora do país. Inicialmente o instituto nacional de gestão de bolsas de estudos foi criado com o objetivo de formar cidadãos angolanos a fim de acelerar o aumento de quadros no país, levando em consideração que o país estava saindo de uma luta pela independência e o número de formados ao ensino superior eram muito reduzidos. Nota que apesar de que o objetivo do INAGBE era desenvolver uma população devastada pela guerra através do impulso ao desenvolvimento do ensino superior, seria erro afirmar que naquela época já se via claramente esse ato como uma ação afirmativa. Contudo aos longos dos anos essa visão sobre quem se beneficiaria das bolsas de estudos começou a mudar, dando uma especial atenção a população de renda mais baixa e grupo vistos como minorias desfavorecidas conforme mostra o Decreto presidencial n 163/22 de janeiro no seu artigo 10 que estabelece como um dos critérios para beneficiar das bolsas de estudos, pessoas de renda baixa, órfãos e pessoas com deficiências. Conforme mostra o site oficial do INAGBE, é critério de elegibilidade ter idade não superior a 25 anos e não superior a 35 anos para os candidatos com deficiência, segundo regime de Proteção Especial (10%) = 950 bolsas de graduação e 50 bolsas de pós-graduação,

são reservadas aos filhos de combatentes tombados ou perecidos em combate, de antigos combatentes e veteranos da pátria, nos termos da lei, devendo apresentar a documentação emitida pelo Gabinete Provincial dos Antigos Combatentes e/ou do Instituto de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas, conferindo-lhe este estatuto, sem descuidar a possibilidade do preenchimento dos requisitos e procedimentos estabelecidos pelos normativos vigentes no INAGBE. Conseguimos ver claramente que todas essas condições estabelecidas pela gestão de bolsas tem um caráter reparador e compensatório evidenciando assim uma das principais características de uma ação afirmativa.

Os principais desafios do INAGBE é fazer com que a bolsa possa chegar nas zonas mais distantes do país para assim aumentar o nível de quadros no país todo, uma outra preocupação é o elevado nível de corrupção no país que dificulta muitas vezes o acesso a essas bolsas aos que realmente necessitam, a má gestão dos serviços do instituto na distribuição equitativa dessas bolsas, também tem sido um problema que o instituto vem enfrentando. Apesar de todas essas dificuldades, conseguimos notar também um certo avanço no país a nível do ensino superior desde 1980 a 2022 que observou-se um número de aproximadamente 35 milhões de bolsistas formados dentro e fora do país. Embora seja um número consideravelmente pequeno para aquilo que é o objetivo de Angola, tem se dado passos a fim de se chegar ao seu objetivo de maneira satisfatória.

CONCLUSÕES

As ações afirmativas para o contexto angolano desempenham um papel extremamente fundamental não só para a promoção da igualdade social mas também para a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, partindo da ideia de que mais pessoas teriam acesso ao sistema de ensino superior independentemente de sua classe social, condição física, ou grupo étnico, isso faria com que o número de pessoas capacitadas e qualificadas para o mercado de trabalho aumentasse.

Através do INAGBE como políticas de ações afirmativas implementadas pelo governo angolano conseguimos observar uma real intensão no que toca a distribuição de bolsas de estudos provendo a inclusão justa e social no ensino superior.

A acessibilidade às políticas de ações afirmativas através do INAGBE é um dos principais fatores que determinam o sucesso desta iniciativa.

Vale referir que a compreensão das ações afirmativas através do INAGBE não pode ser separada da análise do seu impacto concreto à acessibilidade dos grupos desfavorecidos ao sistema do ensino superior, pois a partir dos dois pontos mencionados conseguimos ter uma visão mais clara sobre a relação do país com as políticas de ações afirmativas. Acreditamos que ainda existem muitos desafios a serem enfrentados e pontos a melhorar.

É necessário e essencial que haja maior transparência na gestão de bolsas do INAGBE para que se atinja plenamente os objetivos das ações afirmativas no país. Atos como o aumento da fiscalização no sector, a participação ativa da sociedade nas políticas do INAGBE podem servir de instrumentos poderosos para contributo de ações afirmativas mais justas e eficientes. Contudo, apesar de todos os desafios que o país enfrenta acreditamos que as ações afirmativas quando bem implementadas, ou seja, de maneira justa, transparente e eficiente, puderam contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de uma Angola mais justa.



Com todo esforço, responsabilidade e melhorias contínuas as ações afirmativas podem transformar o cenário social e educacional do país, garantindo então oportunidades iguais para os cidadãos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecemos a Deus pelo fôlego de vida e pela oportunidade de estar aqui e poder compartilhar um pouco de nossa pesquisa, agradecemos também aos nossos queridos professores que incansavelmente têm doado seu tempo para nos transmitir conhecimento dentro e fora da sala de aulas, agradecer também em especial ao Professor Doutor Pedro Rosa Magrini por ter aceitado nos orientar para a elaboração desse trabalho, agradecemos também aos nossos familiares que apesar de distantes têm nos dado seu apoio incondicional nessa nossa jornada acadêmica e por fim agradecemos aos nossos amigos e colega que direta ou indiretamente nos apoiaram para que esse trabalho se tornasse uma realidade.

REFERÊNCIAS

- ANGOP. Extensão territorial de Angola, Ministério da administração e território, Disponível em :
“<https://scm.gov.ao/ao/noticias/ministerio-da-administracao-doterritorio-submete-proposta-a-assembleia-nacional/>”. Acesso em: 06/10/2024.3
- CASSILELA, O. Democratização da educação superior em Angola: Inclusão e sucesso acadêmico. *Research, Society and Development*, V. 11, N. 9, e44311932080, p n 2, 2022. Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo (NAGBE), Disponível em:
<https://inagbe.gov.ao/#/noticia-detalhes/99> . Acessado em 10/10/2024
- JÚNIOR, João Feres; CAMPOS, Luiz Augusto; TOSTE, Verônica Dalton;
VENTURINI, Ana Carolina. *Ação afirmativas: conceito, história e debates*. Rio de Janeiro: Editora UERJ 2018.
- SÁ-SILVA, Jackson; et al. *Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas*. Editora Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, Julho de 2009
- SECCHI, Leonardo. *Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. Ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2013.